

## Ficha de Avaliação

### LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)

**Programa:** ESTUDO DE LINGUAGENS (28005015003P3)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2021

**Data da Publicação:** 02/09/2022

#### Parecer da comissão de área

##### 1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa Estudo de Linguagens, com mestrado acadêmico, foi implantado em 2006. Por recomendação da CAPES, datada de 2020, obteve autorização para implantar o Curso de Doutorado a partir de 2021. Observando-se os objetivos específicos do Programa, verifica-se que prioriza promover o intercâmbio em diferentes níveis (com discentes de outras IES, nacionais e estrangeiras, por meio de redes de pesquisa regionais, nacionais e internacionais), bem como estimular a participação dos pós-graduandos em atividades extracurriculares e em eventos científicos promovidos por comunidades externas à universidade. O Programa tem apenas uma área de concentração, denominada Linguagens: Práticas e Contextos, com duas linhas de pesquisa: “Leitura, Literatura e Identidades” e “Linguagens, Discurso e Sociedade”, a que se vinculam, respectivamente, 14 e 8 projetos em andamento em 2020. A matriz curricular é composta por 27 disciplinas entre as obrigatórias, as optativas e as denominadas de atividades programadas (seminários, pesquisa orientada), com ementas e bibliografias devidamente indicadas.

Quanto à infraestrutura, as condições são muito boas. O acervo bibliográfico específico está sob a guarda da Biblioteca Central, localizada no Campus I/Salvador, em que está sediado o Programa. A UNEB estruturou as suas bibliotecas através do Sistema de Bibliotecas/SISB, composto pela Biblioteca Central e mais 23 bibliotecas setoriais,

## Ficha de Avaliação

localizadas nos campi das cidades do interior da Bahia. Está disponível o acesso ao Portal de Periódicos da Capes; havendo, ainda, empréstimo domiciliar e interbibliotecário. O PPGEL, em uma de suas salas, mantém, para consulta, um pequeno acervo bibliográfico composto de exemplares doados por terceiros e de publicações de docentes e egressos. Em relação à política de aquisição e melhoria do acervo bibliográfico do Programa, anualmente a UNEB destina recursos financeiros oriundos do Programa de Apoio a Programas de Pós-Graduação (PROPÓS/UNEB).

O Programa funciona no terceiro andar do prédio da Pós-Graduação, com três salas de aula, uma sala de Coordenação Acadêmica do Programa, com espaço para reuniões de docentes, uma sala da Secretaria Acadêmica e uma sala para cada Linha e seus Grupos de Pesquisa, de acesso e uso pelos docentes e discentes.

Em decorrência da aprovação do curso de Doutorado, foram disponibilizadas no primeiro andar de um Prédio Novo/Anexo II, vinculado à administração do Departamento de Ciências Humanas, mais 15 salas para o Programa, dentre as quais aqui se destacam a do auditório para defesas de teses e dissertações e eventos acadêmicos, com capacidade para 50 lugares, a do laboratório de pesquisa para discentes, com 15 computadores, e a do laboratório de captação e registro de voz, imagem e som.

No PPGEL, estão lotados 3 funcionários para os trabalhos na Secretaria Acadêmica e para suporte à Coordenação. O Programa conta também com os técnicos do setor financeiro do Departamento responsável pela tramitação de processos de compras de bens materiais e serviços.

Os indicadores acima atendem às necessidades atuais do Programa, bem como permitem sua ampliação.

No que diz respeito ao perfil do corpo docente, o Programa conta, atualmente, com 19 professores permanentes (11 vinculados à linha “Leitura, Literatura e Identidades” e 8, à linha “Linguagens, Discurso e Sociedade”), todos atuando também na Graduação da UNEB: 17 nos cursos de Letras e 2 nos de Comunicação Social. A maior parte (12) fez Doutorado na área de Letras na UFBA, três na UNICAMP (áreas de Linguística, Letras e Educação), os demais na USP (História) na PUC-RS, na UFAL (Letras) e na UFRJ (Comunicação). Doze docentes têm pós-doutoramento. Quanto à distribuição de orientações, o programa aponta um certo desequilíbrio na linha 2, com professores sobrecarregados, mas se considera essa situação circunstancial, a ser sanada com os próximos credenciamentos.

O Programa propicia, como parte de uma política de capacitação docente estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI (2017-2022), condições para a realização do pós-doutorado por parte dos docentes credenciados.

Os critérios de credenciamento e reconhecimentos, elaborados segundo legislação interna da UNEB e em conformidade com o documento de área, são apresentados em documento anexo, bem detalhado, observando-se que, no quadriênio 2017-2020, ocorreram 2 descredenciamentos de professores permanentes e 4 de colaboradores, ao passo que 5 novos professores foram credenciados como permanentes. Não há informações sobre critérios para participação de colaboradores e visitantes.

O Programa informa que seu planejamento estratégico está em consonância com o PDI da UNEB (2017-2022), que

## Ficha de Avaliação

tem, entre outros objetivos, “a expansão e a consolidação dos programas de pós-graduação, o fortalecimento dos processos de internacionalização e de credenciamento da IES”.

A UNEB instituiu um planejamento orçamentário participativo, assegurando recursos financeiros em conformidade com as seguintes modalidades de apoio/auxílio: (a) Programa de Apoio a Programas de Pós-Graduação (PROPÓS); (b) Programa 212 (Educar para Transformar, rubrica específica da Pós-Graduação) e c) Fonte/Rubrica 2555 (Funcionamento regular de cursos de pós-graduação), ProfVisit, PIBATI, PROEP-Pós, além do Programa de Apoio à Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos, PROFORTE (para o fortalecimento dos grupos de pesquisa) e PROLAB (destinado ao aperfeiçoamento de laboratórios). A instituição presta assessoria aos Programas na concorrência a editais externos, como os da CAPES, FAPESB, FINEP e MCIT. Além disso, são citados diversos editais no âmbito da UNEB que investem, por exemplo, em publicações, na participação de docentes em eventos científicos e na compra de equipamentos. Uma ação conjunta dos coordenadores promove seminários anuais, dos quais se destacam a “Reunião Anual de Planejamento e Avaliação da Pós-Graduação stricto sensu da UNEB” e o “Workshop de Pós-Graduação e o V Encontro dos Secretários dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu”.

Visando ao quadriênio 2021-2024, o PPGEL prevê as seguintes metas: 1. manutenção e ampliação de acordos interinstitucionais de cooperação; 2. implantação de processos da autoavaliação; 3. ações de cooperação com a Educação Básica; 4. publicações de docentes, discentes e egressos; 5. credenciamento de docentes; 6. acompanhamento dos egressos; 7. políticas de cotas e ações afirmativas.

Tendo recebido recentemente 15 novas salas para melhoria de sua infraestrutura, como já se mencionou, as metas formuladas para o período 2021-2024 voltam-se, basicamente, para a implantação do Doutorado, o que permite bem avaliar a estrutura física.

O Programa apresenta planos para qualificação docente, como estágio pós-doutoral e mobilidade acadêmica, bem como política de qualificação discente por meio de bolsa sanduíche, cursos de curta e longa duração, intercâmbios, participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

A UNEB institucionalizou os convênios, processos e parcerias no âmbito da internacionalização, para possibilitar o trânsito dos docentes e discentes dos PPGs por diferentes países e universidades. A UNEB, desde 2017, através da PPG, seleciona por Edital de Professor Visitante propostas para o recebimento de professores pesquisadores visitantes, vinculados a IES Internacionais, embora não tenha havido, no quadriênio, a participação de professor visitante. No item 2.4 da Proposta, há uma lista de parcerias. Em primeiro lugar, os projetos em rede nacionais: (a) PROCAD – Projeto Escritas contemporâneas: desafios teórico-críticos; (b) cooperação acadêmica com a PUC-RS/UESPI; (c) projeto Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão CE-DOHS; (d) parceria UNEB//UFS/UEFS/UFBA/UFOP; (e) projeto ATOBAH/Atlas Toponímico da Bahia; (f) projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB); (g) intercâmbio PPGEL-UNEB/PPG Letras-Universidade Federal do Ceará; (h) projeto interinstitucional de pesquisa “Leitura literária na escola: Bildung, experiências e propostas na educação básica; (i) Intercâmbio com a Fundação Casa de Rui Barbosa/RJ. Há também os projetos em rede locais: (a) PIBID; (b) programa Residência Pedagógica. Finalmente, há os projetos em rede internacionais: (a) projeto “Dicionário portugueses de papel:

## Ficha de Avaliação

personagens portuguesas na ficção brasileira”, idealizado na universidade de Lisboa e que envolve várias IES nacionais; (b) acordo de cooperação acadêmica com a Universidade Nacional de Córdoba.

O Programa de Pós-graduação em Estudo de Linguagens da Universidade do Estado da Bahia apresenta ações efetivas em relação às políticas de cotas e ações afirmativas, pois contempla condições de acesso e permanência a candidatos afro-descendentes, indígenas, quilombolas, ciganos, transexuais, travestis, transgêneros e pessoas com transtornos do espectro autista ou altas habilidades. Destacam-se, do ponto de vista institucional, as resoluções da UNEB que normatizam o assunto e são rigorosamente seguidas pelo programa.

A UNEB instituiu um processo de autoavaliação, comandado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que envolveu diferentes instâncias e especialmente a Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI). Em 2020, uma comissão foi montada para criar uma instrução normativa sobre a autoavaliação. No âmbito do PPGEL, vêm sendo tomadas as seguintes medidas: (a) reuniões mensais do órgão colegiado do Curso com os docentes; (b) elaboração de normas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento; (c) elaboração de formulário de dados docentes para a Plataforma Sucupira; (d) avaliação do Programa pelos discentes; (e) acompanhamento de egressos. O PPGEL instituiu também um Seminário de Avaliação a ser realizado semestralmente.

## 2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Considera-se muito bom o Programa no quesito formação pelas virtudes relacionadas a seguir, a começar pela qualidade e adequação das dissertações.

Na aba em que estão apresentadas as 24 dissertações defendidas em 2020, 15 vinculam-se à linha “Leitura, Literatura e Identidades” e 9, à linha “Linguagens, Discurso e Sociedade”, oito delas realizadas com o apoio de bolsa de demanda social. Pode-se dizer que a vinculação é equilibrada tendo em vista que o número de docentes da última das mencionadas linhas é menor do que o da primeira.

Quanto à avaliação dos trabalhos dos discentes, o Programa alega que “em suas normas referentes a Exames de Qualificação e Defesas de Dissertação, o PPGEL estabelece critérios de composição de Bancas Examinadoras, conforme orientações do Documento de Área/CAPES e da Resolução específica da UNEB que regulamenta o

## Ficha de Avaliação

funcionamento de cursos de pós-graduação stricto sensu, na qual se exige a participação obrigatória de examinadores de outra IES”.

Na aba em que se arrolam as 24 dissertações defendidas em 2020, por exemplo, verifica-se que todas tiveram participação de examinador externo.

No que diz respeito à produção acadêmica e científica, do ponto de vista da qualidade, a média apresentada por egressos e discentes do Programa é de 24,790, o que se considera muito bom e até mesmo acima do esperado. Já a média apresentada pelo programa quanto à produção discente é de 8,772, o que se avalia como um bom desempenho.

No item correspondente aos egressos, como se trata de Programa cujos egressos obtiveram apenas o título de Mestre, haja vista que o curso de Doutorado, já aprovado pela CAPES, não fora ainda implementado, considera-se não apenas o ingresso em instituições de pesquisa e/ou ensino superior, mas também a continuidade imediata dos estudos em cursos de doutoramento. Estabelecida essa premissa, avalia-se como muito boa a inserção profissional dos egressos e a diversificação de suas atividades acadêmicas, as quais compreendem os âmbitos regional, nacional e internacional. Ressalte-se que 7 egressos já exercem a docência em instituições de ensino superior.

Como subsídio para avaliação, apresentaram-se 15 egressos, 5 relativos ao período 2006-2010, 4 referentes a 2011-2015 e 6 titulados no período 2016-2020. Entre os egressos, distinguem-se aqueles que já se doutoraram, fizeram pós-doutoramento, atuam no exterior como leitores e pertencem ao quadro docente de IES. Recebe especial destaque um egresso que se tornou professor da UNEB e já é docente permanente do PPG ora em avaliação. Deve-se observar que a descrição da trajetória desses egressos está bem elaborada. Segundo o que consta do Relatório, de “110 egressos titulados em 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, 39 ingressaram no Doutorado (alguns com defesas já realizadas) e 76 atuam no ensino (superior e básico)”.

Dos docentes permanentes do Programa, 82% atingiram a mediana de cursos de nota 4. Desse grupo, 73% atingiram a mediana de cursos de nota 5. Considera-se, portanto, muito bom o desempenho do corpo docente. O Programa superou em muito a mediana estabelecida para programas de nota 4, a qual é de 450 pontos. Com os 762,5 pontos apurados, superou inclusive a mediana de programas de nota 5 e, por essa razão, pode-se considerar seu desempenho muito bom.

A respeito da qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual dos docentes do Programa, deve-se observar que se destacam 72 produções referentes aos professores permanentes por ano de atuação. Dentre os que atuaram nos quatro anos, apenas um conta com só dois destaques. Dos que atuaram 2 ou 3 anos, todos apresentam as respectivas produções. Apenas um docente, que atuou por um ano, não apresentou produção. A descrição de cada um dos produtos está bem elaborada. As 72 produções consistiram em livros, coletâneas, capítulos de livros e artigos em periódicos, por vezes em coautoria entre docentes ou entre docentes e/ou discentes, egressos e externos.

## Ficha de Avaliação

O Programa destacou as dez melhores produções: 6 artigos em periódicos, sendo um deles de autoria de um discente, duas organizações de coletânea, 1 livro de autoria de um egresso, e 1 capítulo de livro. Deve-se mencionar que também foram indicados os 15 melhores artigos realizados no âmbito do Programa.

A propósito ainda do corpo docente, cabe observar que todos os docentes permanentes do Programa de Pós-graduação em Estudo de Linguagens da Universidade do Estado da Bahia, durante o período do quadriênio em avaliação, estiveram envolvidos em atividades de orientação, ofertaram disciplinas e coordenaram projetos de pesquisa, o que sugere uma distribuição equilibrada destas atividades entre os docentes e o atendimento à recomendação da Área, no que se refere à coordenação de até três projetos de pesquisa. Observa-se também coerência entre projetos de pesquisas dos docentes e trabalhos de dissertações orientadas. O Programa apresenta duas linhas de pesquisa e uma distribuição equilibrada de docentes entre elas, bem como o quantitativo mínimo de docentes vinculados. A proposta do Programa evidencia a participação de docentes em redes locais, nacionais e internacionais de pesquisa.

O Programa destaca 69 produtos referentes aos professores permanentes por ano de atuação. Somente três docentes, que atuaram apenas um ano, não apresentaram produtos técnicos. Os produtos técnicos consistem, predominantemente, em apresentações de trabalhos, seguidos por organização de eventos, cursos de curta duração e editoriais, muitos deles em coautoria.

O Programa demonstra envolvimento pleno de seu corpo docente com atividades de formação de estudantes. Quanto à quantidade de dissertações defendidas por docente, o Programa apresentou um percentual de 92,86% de orientadores responsáveis por pelo menos três dissertações concluídas e aprovadas no quadriênio, o que se considera um desempenho muito bom. Em sua totalidade (100%), os docentes do Programa oferecem disciplinas ao longo do quadriênio, o que supera o percentual (90%) considerado muito bom. O percentual de docentes que desenvolvem projetos de pesquisa com participação de estudantes de graduação e pós-graduação é de 100%, acima do percentual (90%) considerado muito bom. Além disso, o percentual de docentes do Programa que ministraram aulas de graduação é de 100%, o que supera o percentual (80%) considerado muito bom. Igualmente elevado, o percentual de docentes do Programa que orientam bolsistas de Iniciação Científica, extensão e/ou monitoria atingiu 100%, o que supera o percentual (70%) considerado muito bom. Finalmente, o Programa apresenta uma interlocução robusta dos docentes, durante o quadriênio em avaliação, com o ensino básico. Destacam-se algumas ações pontuais que foram efetivadas, a partir de descrição apresentada na Plataforma Sucupira, como, por exemplo, reserva de vagas para docentes da Educação Básica nos processos seletivos; oferta do componente “Tópicos Especiais da Educação Básica”; ações de pesquisa e extensão do “Núcleo de Estudos da Educação Básica”, que desenvolve estudo sobre o ensino de língua portuguesa e de literatura na escola; promoção de eventos e cursos de curta duração para professores da educação básica; ações de projetos de pesquisa, com caráter extensionista, tais como, “Educação literária como exercício de cidadania nos processos de ensino-aprendizagem de professores e estudantes da Educação Básica”, “Leitura e escrita na EJA: realidades e perspectivas” e “Leitura Literária na escola”. Além disso, observa-se um destaque do Programa em relação à articulação entre ensino, pesquisa e extensão a partir da participação dos docentes no Programa Institucional de Iniciação à Docência.

## Ficha de Avaliação

### 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35.0	Regular
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** Como já se afirmou no quesito formação, o Programa indicou os 10 melhores produtos do quadriênio, além de ter listado os 15 melhores artigos, com evidências de relevância. A proposta do Programa é a de desenvolver o estudo das “produções de linguagens, com seus agentes, em suas práticas e contextos sociais e culturais”, o que já pressupõe impacto social. Os produtos indicados pelo Programa prestam-se a comprovar esse impacto. O Programa destaca a produção de alguns docentes cujos trabalhos servem de subsídio a políticas linguísticas, além de mais de 20 eventos organizados por docentes. Citam-se, ainda, 13 eventos em redes locais, com a participação de gestores de escolas da rede pública e técnicos de secretarias municipais de educação do estado da Bahia.

Quanto ao impacto econômico, social e cultural, o Programa destaca parcerias com outras IES, as quais assumem formas como o projeto de formação de professores (em parceria com outras universidades estaduais da Bahia e IFE's), a oferta das disciplinas de Tópicos Especiais de Educação Básica (já mencionada no quesito Programa), a oferta de cursos de formação de curta duração, além de cursos oferecidos por docentes convidados ou cursos ofertados por docentes da casa em outros PPGs. São destacados, ainda, dois projetos de extensão, a participação de docentes em associações ou comunidades científicas e em conselhos editoriais de periódicos científicos.

As ações de internacionalização ainda são bastante incipientes. Há alguma ação isolada como pouquíssimas publicações e apresentação de trabalho no exterior. Não há acordos oficializados.

Docentes do Programa são em grande número líderes de grupos de pesquisas que congregam pesquisadores de outras IES e outros programas da UNEB. Porém as ações ainda são de âmbito bastante regional.

A experiência acadêmica dos docentes do Programa foi valiosa para a formação de novos cursos de Mestrado nos campi de Caetité e Teixeira de Freitas da UNEB, cujo funcionamento foi autorizado pela CAPES. Acrescente-se que dois docentes do Programa colaboram em outros programas de IES baianas. O Programa também acolheu bolsistas do PNPd/CAPES e outros pesquisadores em estágios de pós-doutoramento. Docentes do Programa colaboraram com programas de formação continuada, como o PARFOR/MEC, voltados para docentes do ensino básico. Para esta mesma clientela, abrem-se inclusive vagas da série de disciplinas intituladas Tópicos Especiais da Educação Básica. Há também curso de leitura e produção de textos voltado para alunos de escolas públicas. Os docentes do Programa integram associações acadêmicas e científicas e grupos de trabalho da ANPOLL, assim como conselhos editoriais de periódicos. Atuam também como assessores de agências de fomento e editoras.

## Ficha de Avaliação

Com traduções para as línguas inglesa e espanhola, o Programa possui site bem organizado e de fácil utilização, onde se encontram informações fundamentais para pesquisadores, estudantes e público em geral, embora alguns links não conduzam a conteúdos ou estejam incompletos. Disponibilizam-se, entre outros dados, informações sobre os cursos oferecidos (Mestrado e Doutorado), estrutura curricular, calendário e horário, disciplinas, docentes credenciados, turmas, resoluções, regimento, regulamentos, normas complementares, formulários etc. Os eventuais candidatos encontram informações detalhadas e atualizadas sobre o processo seletivo, bolsas de estudo etc. Encontram-se também dados sobre alguns eventos e publicações do Programa e, o que é muito importante, o texto completo de dissertações defendidas e aprovadas em sequência cronológica invertida, mas com algumas falhas. No rodapé, encontram-se links para Facebook, Tweeter e canal do Youtube de toda a UNEB, mas o Programa divulga suas iniciativas também pelo Facebook com postagens frequentes que contêm notícias e informações acadêmicas e culturais.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O preenchimento de dados é completo, a disposição e apresentação das informações está bem organizada e a redação encontra-se bem elaborada, facilitando a consulta e leitura da proposta.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular

**Nota:** 4

### Apreciação

O programa possui uma boa infraestrutura física de recursos humanos, o que garante seu bom funcionamento. Há um concreto planejamento estratégico em consonância com o PDI da Uneb.

Há articulação, aderência e atualização da área de atuação, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e estrutura curricular, além de infraestrutura adequada. O perfil do corpo docente mostra-se adequado à



## Ficha de Avaliação

missão e aos propósitos do Programa, conforme a proposta do Programa. Como méritos do Programa, devem ser enfatizadas tanto a qualidade da produção intelectual de egressos e discentes, quanto sua inserção no mercado de trabalho e continuidade da formação/atuação acadêmica/cultural. No que concerne ao quadro docente, merece destaque sua uniforme dedicação à atividades de pesquisa, com correspondente produção intelectual qualificada, assim como seu envolvimento em múltiplas atividades de formação.

Relativamente ao impacto e inserção, as ações do programa tem sido ainda de alcance bastante regional. A internacionalização ainda é bastante incipiente, sem acordos oficializados, nem mobilidade que garanta um fluxo contínuo de saída e entrada de alunos e docentes.

Portanto, recomenda-se a nota 4.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
GERMANA MARIA ARAUJO SALES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOSE SUELI DE MAGALHAES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MIRIAN HISAE YAEGASHI ZAPPONE (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
ADAIR VIEIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ALVARO SANTOS SIMOES JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ASSIS )
ANA LUCIA MACHADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANA MARCIA ALVES SIQUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANDREA BETANIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
ANTONIO AUGUSTO NERY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
AULUS MANDAGARA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
BRUNO GONCALVES CARNEIRO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CARLOS HENRIQUE LOPES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
CARLOS MAGNO SANTOS GOMES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
CATIA DE AZEVEDO FRONZA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
CHRISTINA ABREU GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CRISTHIANO MOTTA AGUIAR	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CRISTINE GORSKI SEVERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DANGLEI DE CASTRO PEREIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DANIEL ANTONIO DE SOUSA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
DANIEL MARINHO LAKS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIOGENES BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI FUESPI
DIRCE WALTRICK DO AMARANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDUARDO TADEU ROQUE AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
EDVALDO BALDUINO BISPO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
EDWIGES MARIA MORATO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ELISA BATTISTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELISABETH BRAIT	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ELIZABETE APARECIDA MARQUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
EULALIA VERA LUCIA FRAGA LEURQUIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FABIO ALMEIDA DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
FÁTIMA CRISTINA DA COSTA PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FRANCINE FERNANDES WEISS RICIERI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
GERSON ROBERTO NEUMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GLADIS MASSINI CAGLIARI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ARARAQUARA )
IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JOAO CLAUDIO ARENDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LEONARDO FRANCISCO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
LUCIANA BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO
MARA GENECY CENTENO NOGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
MARCIA RIOS DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCIO ROBERTO DO PRADO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
MARCO ANTONIO ROCHA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ARARAQUARA )
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIE HELENE CATHERINE TORRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MONICA MARIA GUIMARAES SAVEDRA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
ORLANDO LUIZ DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PAULO ROBERTO GONCALVES SEGUNDO	UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
REGINA ZILBERMAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
REJANE PIVETTA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RENATA FLAVIA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROBERTO GOMES CAMACHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( SÃO JOSÉ DO RIO PRETO )
RONALDO MANGUEIRA LIMA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SANDRA MARIA SILVA CAVALCANTE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SILVANA SILVA DE FARIAS ARAUJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
SOLANGE DE CARVALHO FORTILLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
THOMAS MASSAO FAIRCHILD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UBIRATA KICKHOFEL ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALERIA AUGUSTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VALERIA VIANA SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
VANDA MARIA DA SILVA ELIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
VANIA CRISTINA CASSEB GALVAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
WELLINGTON FURTADO RAMOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

## Ficha de Avaliação

### Complementos

---

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

---

**Parecer Final**

**Nota: 4**

### Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.